

TODAS AS MINHAS VIZINHAS

Há seis anos, quando eu tinha 6 anos, uma nova pessoa se mudou para o lado da minha casa se tornando minha vizinha. Um tempo depois, nós fomos ficando amigas. Ela é mais velha que eu uns... 40 anos!? Não sei ao certo, mas é mais ou menos isso. Mas isso não me importa, do mesmo jeito éramos bastante amigas, não nos falávamos sempre, mas quando ela ia passear com seus dois cachorros, o Duck e a Maia, eu ia para a rua e nós começávamos a conversar e depois eu ia para a casa dela para comer bolo.

Quando eu tinha uns sete pra oito anos, conheci as sobrinhas da minha vizinha da frente, e sempre que elas iam a casa da avó eu ia lá para brincar com elas. Uma delas se chama Gabriela e a outra, Isabela. Isabela era 2 anos mais nova que a Gabriela, e a Gabriela era 1 ano mais velha que eu.

Depois nós três conhecemos a Ritinha, que morava ao lado da casa da avó da Gabi e da Isa. Como a Ritinha morava mais perto de mim, nós nos aproximamos mais. Eu ia todo o dia a casa dela (isso foi por volta de 2016 para 2017). Em 2018, eu acho, a Ritinha se mudou para São Paulo, então fiquei mais próxima da Gabriela e a Isabela, porém, no finalzinho de 2019, nós paramos de nos falar um pouco. Por causa do COVID-19, elas se mudaram para cá, para a casa da avó.

Gosto muito da vizinha de cima, ela mora na primeira casa à direita da rua, ela me conheceu na igreja quando fui com as duas irmãs.

Temos também uma vizinha “de baixo”. Ela mora no final da rua e cria um monte de galinha e galo. Esse é o maior motivo para nós conversarmos, pois eu também crio.



A VIZINHA DE BAIXO

Ela fala que nós nos conhecemos no Wizard (escola de inglês do comércio do meu condomínio), mas, na verdade, eu não me lembro disso porque eu era muito pequena quando fazia inglês lá.

Comecei a falar com ela de novo em 2019, mais ou menos na metade do ano. Sempre que eu ia andar de bicicleta numa quarta-feira, ela também estava lá então nós íamos juntas.

Como eu tenho galinhas e um galo que se chama Pi, sempre temos ovos e filhotes também. Uma vez, tivemos um filhote e, antes de ele se tornar galo, demos a essa vizinha. Não daria certo ter esse filhote lá em casa, pois meu galo é bem agressivo com os outros galos. O único motivo não era esse, já que tínhamos dado duas outras galinhas para ela porque elas pularam o muro e foram pra lá e, quando ela devolveu, elas fugiram de novo.

Eu vou quase toda a semana na casa dela ver as galinhas e os galos.

Sempre achei que seu nome fosse Karina, não sei por que, mas eu achava... Deve ser por causa da minha tia. Essa vizinha tem ela tem cabelos enrolados e escuros como minha tia, olhos claros, sempre sorrindo, otimista e é amiga de todos. Elas eram iguais em todos os sentidos.

Entretanto, um dia eu estava lá na casa dela comendo pão de queijo, só eu e ela, e entrou um homem dizendo: “Boa tarde, Carla”. E foi nesse dia que descobri: o nome dela não é Karina e sim Carla. Mas convenhamos, ela tem MUITO mais cara de Karina...

Houve um dia que nós demos um galo para ela (observação: tava muito quente o tempo). Ela mandou um vídeo para minha mãe mostrando esse galo nadando numa caixa d'água. Não sei por que, mas eu achei que ela estava fazendo uma sopa dele! E meu pai também não ajudava, né? Ele ficava falando: “viu? ela ta fazendo uma sopa dele... hahahaha”. Ele falava em tom de brincadeira, mas eu não sabia.

Fiquei sem querer dar nenhum galo ou galinha para ela com medo dela comê-los. Um dia fui descer a rua de bicicleta e vi este mesmo galo ciscando a grama, depois disso só dava os pintinhos para ela, até porque vai que as outras pessoas que eu dou comem e eu não sei, né? pelo menos, dando os

animais pra ela, para ela eu posso visitá-los e ter certeza de que são bem cuidados.

A VIZINHA DE CIMA

Bem, a minha vizinha de cima falou que nós sempre nos conhecemos, mas, assim como foi com a vizinha de baixo, eu não me lembro de nada.

Quando eu me “reencontrei” com ela, foi na igreja. Não sou católica e nem vou pra igreja normalmente, mas, eu ia quando eu estava na casa da vizinha da frente.

Certo dia, essa vizinha de cima foi ir falar com as meninas (Gabriela e Isabela). Viu que eu estava lá, me cumprimentou e disse meu nome. Falou que tinha se passado muito tempo e que eu estava muito grande. Respondi como se eu me lembrasse dela, só que eu nem sabia quem ela era e não sei até hoje!

Acho que todas as pessoas que eu conheço criam ou já criaram uma galinha. Por exemplo, essa mulher criava um monte, você via mais galinha do que gente na casa dela, mas... por algum motivo que eu não sei dizer qual, ela parou de criar animais. Até meu vizinho do lado de baixo cria, mas não vou citar eles aqui pois não os conheço.

Tinha uma galinha preta LINDA na casa dela, só que essa eu sei o que aconteceu porque eu vi e foi horrível! Estou traumatizada até hoje...

Estava eu, tranquila e me divertindo, andando de patins pelo condomínio quando parei para descansar apoiando-me no muro da casa dela (o muro é daqueles feitos de árvores). Ouvi uns gritos de galinha vindos de dentro da casa. Obviamente fui espiar: o CACHORRO dela estava COMENDO a galinha! E ELA CONTINUOU VIVA POR MAIS OU MENOS 1 MINUTO, acho que não tinha ninguém em casa porque se não teriam salvado a pobre galinha.

Não aconteceram muitas coisas legais com ela porque nós não nos vemos muito, mas dá para contar algumas coisas, como o dia em que eu estava na rua e de repente começou a chover. Comecei a andar em direção a minha casa, mas eu ainda estava longe dela. No meio do caminho, encontrei com essa vizinha. Ela estava correndo e estava com um guarda chuva, então ela me chamou para ir até a casa dela com ela, a casa era CHEIA de bicho, materiais de costura, panos, máquinas de costura, etc.

Ela me ensinou a costurar e até fez um bichinho de pelúcia para mim. Muitos anos se passaram e eu não lembro mais como costurar, mas ainda tenho o bichinho até hoje.

MINHA VIZINHA DA FRENTE

A minha vizinha da frente era INCRÍVEL! Mas ela se mudou, foi para São Paulo. Ficou o tempo lá e depois voltou para Brasília. Nós nos vimos apenas no começo do ano.

Nós já fizemos MUITAS coisas legais juntas e eu gostaria de ter mais contato com ela. Embora ela tenha voltado a morar na mesma cidade que eu, agora ela mora longe. Não tão longe, mas não deixa de ser longe. Por causa disso, não dá para nós nos vermos tanto, ainda mais com essa quarentena...

Já fomos a vários negócios da igreja juntas, mas teve um em especial que foi demais! Era mais ou menos o ano de 2018, não me recordo direito, eu e a Ritinha (minha outra vizinha) fomos para uma igreja na Asa Sul. Participamos de um “acampadentro”. É um acampamento, só que dentro da igreja. Fizemos vários jogos legais durante a tarde e a noite vimos o filme Mary Poppins.

Todas essas “viagens” que fazemos junto com as igrejas me trazem uma nova amizade. Elas são sempre tipo um ou dois anos mais velha que eu. Não tenho muitos amigos a minha idade.

Um dia fomos para uma igreja beeeeeeeeeem distante. Lá participamos de uma gincana. Tivemos que fazer atuações, cantar, citar orações, ler textos etc. Foi muito legal! Foi lá que eu segurei um sapo pela primeira vez, mas foi sem querer.

Estávamos sentadas na grama esperando um rapaz terminar de montar uma estrutura e um sapo subiu em mim. Achei que era uma fruta então o peguei na mão e foi aí que uma menina me perguntou: “por que você está segurando um sapo?” quando eu percebi, dei um grito que até a população da China ouviu, certeza! Foi horrível! Depois disso nem lembro o que mais a gente fez.

A NETA DA MINHA OUTRA VIZINHA DA FRENTE (GABRIELA)

As netas da minha outra vizinha da frente são muito legais. Nós (Ritinha, Gabriela, Isabela e eu) éramos muito amigas. As duas irmãs, Gabriela e Isabela, são netas da minha outra vizinha da frente. Por causa disso, nosso contato não é diário. Elas só vêm de vez em quando, embora eu ache que elas tenham se mudado para cá recentemente, justamente quando a Rita foi embora.

A Gabi é a mais nova das duas e é um ano mais velha que eu. Tem cabelo liso tamanho médio, passando um pouquinho dos ombros. Seus olhos são marrom escuro e tem a pele beeeeeem branquinha. Ela é super engraçada, inteligente e meio agressiva, às vezes, mas só de brincadeira (ou não).

Ela topava tudo! Se você falasse “*bora* pular da ponte?” ela iria com você. Nós três a chamávamos de: “Gabriela, a pegadora de manga” (ou comedora de mangas), pois toda hora ou ela estava comendo uma ou ela tava no pé de manga pegando-as com um cano.

A OUTRA NETA DA MINHA OUTRA VIZINHA DA FRENTE: ISABELA

A Isa é a mais velha de todas nós. Ela tem 14 ou 15 anos, não me recordo bem. Ela tem cabelo meio ondulado bastante grande e um loiro escuro. Olho meio marrom meio verde e a pele beeeeeem branquinha, igual a pele da Gabriela.

Isabela é super divertida, inteligente, mandona, meio maluca (no bom sentido) e ela pensa muito antes de decidir as coisas... Você tem que dar várias opções a ela e vai escolhendo devagar qual é a melhor opção ou a melhor decisão a ser tomada.

Ela era a mais certinha do grupo, TENTAVA não fazer nada de errado para que os pais delas não brigassem com ela.

AS MELHORES CASAS DO CONDOMÍNIO

Para mim, as melhores casas dos condomínio são:

1ª da minha lista: A casa do Walbron do módulo R.

Todo ano no natal e no *halloween* ele faz uma festa de graça para todos os moradores do condomínio. Na festa tem comidas, enfeites e tudo mais... ele fala que é para as pessoas que não podem ou não conseguem fazer suas próprias comemorações poderem festejar.

A festa do ano passado tinha um urso inflável gigante que te abraçava, um trem de brinquedo gigante rodando por toda sala, uma enorme mesa cheia de comidas e petiscos, tinha até um mini bar com refrigerante, suco e outras bebidas. Infelizmente acho que não teremos nenhuma festa neste ano por causa da quarentena e do Covid-19.

2ª da minha lista: A casa da rua do lado da minha.

A entrada tá sempre cheia de luz e enfeites no natal. A moça que mora lá faz pão de queijo e bolo para a gente.

3ª da minha lista: Uma no módulo D

Sempre quando eu ia lá, eu descia toda a rua e sentava num banco que ficava debaixo de um ipê rosa LINDO. A mulher que morava na casa ao lado sempre me levava pão de queijo e soltava seus cachorros para ficar comigo, mas ela também ficava se divertindo junto...

É essa a minha seleção das melhores casas. Há também a casa de amiga minha... A casa não é tão legal, sabe? Ela é normal, mas as pessoas são legais! Lá moram ela, a irmã mais velha e o irmão que é um ano mais velho que nós duas.

A VIZINHA DO MEU LADO DE CIMA

Esta minha vizinha era incrível, eu amava brincar com seus 2 cachorros, o Duck e a Maia. Ela já era bem velhinha, como eu disse no começo... uns 40 anos mais velha que eu.

O Duck era uma graça, eu o chamava e ele vinha para cima de mim com o rabinho abanando, era a coisa mais fofa! Já a Maia era mais ciumenta. Se ela estivesse por perto, eu não podia fazer carinho no Duck porque ela iria ficar com ciúmes e o morderia nem sem pensar duas vezes.

Era ótimo ter ela aqui conosco, mas ela se mudou. Claro que, sei lá, podemos nos encontrar no mercado, pois ela se mudou para outro condomínio do lado do nosso, mas infelizmente isso é muito improvável de acontecer.

Antes de ir, ela deixou uma carta para se despedir. Na carta ela dizia:

Brasília 22 de setembro de 2020.

“Prezado vizinho Sr.Luiz,

Estamos na vizinhança há cerca de 6 anos. No próximo dia 28 (segunda-feira) estaremos nos mudando, mas estarei passando por aqui onde deixo pessoas as quais costumo frequentar.

Vi a Sofia tão pequenininha, andando de bicicleta, brincando com as netas da nossa outra vizinha e hoje eu a vejo desabrochando como uma bela adolescente. Sentirei falta da vigilante Florinha, da Melissa e do Pugzinho... O canto do seu galo, o qual chamo de “poderoso” e das galinhas anunciando o botão de ovos ou a ternura delas ensinando os pintinhos e franguinhos a ciscar, o canto dos pássaros que se acolhem nas árvores do seu lindo jardim me farão sentir muitas saudades e recordações.

Enfim, agradeço ter sido sua vizinha.

Muito grata.

Lucia e família, incluindo, é claro, Duck e Maia.”